

Curso de Especialização Lato Sensu



em Saúde Pública-ESPPE



Secretaria de
Saúde



Guia para o Projeto de Intervenção

Discente:

Turma:

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. O PROJETO DE INTERVENÇÃO	3
2.1. A Implantação / Execução.....	4
3. ORIENTAÇÕES E NORMAS METODOLÓGICAS	4
3.1. Carta de Anuência	4
3.2. Termo de Orientação e Coorientação.....	5
I. Resumo.....	7
II. Introdução	8
III. Justificativa	9
IV. Objetivos (gerais e específicos).....	10
V. Referencial Teórico (<i>Neste campo você pode anotar referências novas referências para futuras pesquisas</i>).....	11
VI. Metodologia/Caracterização da Intervenção	12
VII. Resultados Esperados.....	13
VIII. Viabilidade	14
IX. Cronograma.....	15
X. Orçamento/Financiamento	16
XI. Resultados/ Resultados Parciais e Discussão	17
XII. Resultados do Trabalho Interprofissional e Discussão.....	18
APÊNDICE	19
APÊNDICE B	20
APÊNDICE C	22

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar orientações aos discentes do Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde Pública - ESPPE e respectivos orientadores sobre a estrutura e construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade de Projeto de Intervenção (PI).

Tal qual previsto no plano de curso aprovado pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação/PE Nº 086/2019-CES e considerando a missão de provocar mudanças e o aprimoramento da gestão do SUS no Estado e Municípios de Pernambuco, o Projeto de Intervenção consiste na construção e defesa de uma proposição de mudança no espaço de trabalho dos discentes de modo a contribuir e potencializar a gestão do SUS nas diversas áreas e setores.

2. O PROJETO DE INTERVENÇÃO

Os PI apresentam roteiro/estrutura semelhante a outros tipos de projetos científicos, todavia, como sugere a denominação, tem por finalidade intervir (positivamente) em uma realidade pré-existente.

Deve ser compreendido e desenvolvido como ação conjunta, partilhada entre atores do cenário de gestão do SUS em que o discente está inserido. Logo, não se trata da elaboração solitária de um projeto para, posteriormente, outros executarem. Trata-se, ao contrário, de um Projeto que desde sua proposição ocorre no e com o coletivo. Os discentes desempenham um papel ativo na resolução dos problemas identificados, no acompanhamento e na avaliação das ações desenvolvidas para sua realização.

Mais do que ter uma "plástica" impecável, um PI deve ser:

- ✓ Tecnicamente exequível, pelos atores envolvidos (trabalhador-educando e demais sujeitos da equipe);
- ✓ Economicamente viável para instituição;
- ✓ Socialmente desejável e que atenda as necessidades de saúde da população;

- ✓ Politicamente pertinente em acordo com a missão social.

Para elaborar um PI, é importante identificar e selecionar problemas do contexto de trabalho, identificando as suas causas e consequências, com o fim de focar nas causas principais, pois elas garantirão que o problema, se não resolvido, seja minimizado (MAXIMINIANO, 2002).

Atenção: o foco nas consequências do problema apenas mascara a sua resolução.

2.1. A Implantação / Execução

Os PI devem ser adequados à realidade e, portanto, o andamento dos mesmos ocorrerá em velocidade e tempos particulares a cada intervenção. Para finalidade de trabalho de conclusão de curso, constitui-se em etapa obrigatória a construção do PI, sendo sua implantação / execução recomendável e prioritária.

Dessa forma, os trabalhos de conclusão de curso poderão assumir formatos distintos no que diz respeito à etapa/fase de sua implantação. Os PI cuja implementação estiverem em andamento deverão apresentar os resultados parciais obtidos até o momento da finalização do trabalho.

3. ORIENTAÇÕES E NORMAS METODOLÓGICAS

Com base na necessidade de acompanhamento dos Projetos de Intervenção (PI) e do cumprimento de critérios mínimos à sua construção e apresentação, apresentamos a seguir um conjunto de orientações que deverão ser atentamente observadas e cumpridas.

3.1. Carta de Anuência

A carta de anuência (APÊNDICE I) deverá ser emitida pelo gestor/chefia responsável pelo local no qual se pretende aplicar o projeto de intervenção (municípios e SES/PE).

Observamos que não constitui uma anuência à pesquisa científica nos moldes acadêmicos, mas sim na formalização da ciência das instituições à construção das

intervenções, bem como a sinalização do compromisso na apreciação e/ou implantação das mesmas.

3.2. Termo de Orientação e Coorientação

A orientação de projetos de intervenção exige grande compromisso daqueles que se propõe a exercer tal papel, bem como a compreensão sobre os objetivos de um curso de especialização para trabalhadores do SUS e da construção de uma intervenção em instituições e serviços da administração pública.

Assim, os orientadores, deverão assinar o Termo de Orientação (conforme modelo ESSPE) a ser encaminhado pelos discentes à Coordenação do Curso de Especialização. Ressalta-se que poderão exercer o papel de orientador apenas docentes, ou profissionais indicados pela ESPPE, com a titulação mínima de mestre.

A coorientação pode ser exercida por profissionais especialistas, na modalidade lato sensu.

Abaixo apresentamos às Linhas Temáticas nos quais os Projetos de Intervenção poderão ser desenvolvidos.

ÁREA TEMÁTICA	DESCRIÇÃO
Vigilância em Saúde	Dedica-se às intervenções na área de vigilância em saúde numa concepção ampla que integre a vigilância epidemiológica (violência, agravos crônicos e transmissíveis), a vigilância sanitária, a vigilância ambiental e a vigilância em saúde do trabalhador.
Atenção à Saúde, Redes de Atenção e Atenção Básica.	Intervenções voltadas ao processo saúde-doença-cuidado e os modelos de atenção à saúde em saúde. Reflexões acerca do processo de trabalho na perspectiva do cuidado em equipe multiprofissional e suas aplicações no cotidiano dos serviços de saúde, considerando o trabalho em saúde no âmbito da micropolítica. Reflete-se sobre a construção das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado para o SUS. Considerando o conceito de risco, vulnerabilidade e determinantes sociais em saúde e suas aplicações para a atenção à saúde, intervenções voltadas ao cuidado às famílias, seus ciclos de vida, grupos e populações prioritários.

<p>Gestão do Trabalho e Educação na Saúde</p>	<p>Intervenções voltadas para os aspectos do trabalho em geral, a gestão do trabalho e da educação, a qualidade da formação do trabalhador, o desenvolvimento de métodos pedagógicos inovadores. Dedicar-se também ao desenvolvimento de estratégias e ações que visem valorizar o trabalhador e o seu trabalho, além da Educação Permanente em Saúde que significa a produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde.</p>
<p>Avaliação e Monitoramento em Saúde.</p>	<p>Esta linha de intervenção tem a perspectiva de subsidiar a formulação de estratégias de monitoramento e avaliação de políticas e programas de saúde contribuindo para a melhoria da efetividade, eficiência e qualidade de políticas, sistemas e programas de saúde.</p>
<p>Movimentos Sociais, Participação e Controle Social.</p>	<p>Esta linha refere-se às intervenções relacionadas à integração do Sistema de Saúde junto aos Movimentos Sociais, bem como trata das instâncias de participação e controle social, tais como conselhos municipais, associações, sindicatos, dentre outros, que influenciam na formação, execução, fiscalização e avaliação de políticas públicas e que tenham impactos na área da saúde pública.</p>
<p>Educação em Saúde, Comunicação e Informação em Saúde.</p>	<p>Desenvolvimento de ações educativas promotoras de interações dos profissionais de saúde com usuários, num aspecto mais singular ou em grupos, promovendo práticas de orientação, prevenção e promoção da saúde. Abrange estratégias públicas de comunicação e as relações entre comunicação e controle social com vistas a assegurar a participação dos cidadãos na construção das políticas públicas.</p>
<p>Planejamento e Gestão em Saúde.</p>	<p>Área que trata de intervenções voltadas para: modelos e tecnologias de gestão; planejamento em saúde; gestão de serviços; planejamento e programação regional de sistemas e serviços de saúde; modelos jurídico-administrativos e implicações na gestão; mudança organizacional; relações intergovernamentais na gestão de sistemas de saúde.</p>

I. Resumo

O resumo deve conter Objetivos do Projeto, Local da Intervenção, resultados esperados e considerações finais / conclusões / recomendações / resultados parciais da intervenção. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve conter no máximo 250 palavras. Recomenda-se o uso de parágrafo único.

Palavras chave: Entre 3 e 5 palavras (ou descritores) as quais devem estar intimamente relacionadas ao tema de intervenção, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

II. Introdução

Deve apresentar o tema, do panorama geral ao específico. Pontuar as lacunas relacionadas ao tema e a intervenção, situar os aspectos anteriores no cenário local e então a pergunta de pesquisa e o objetivo do Projeto de Intervenção. Não deve exceder quatro folhas, nem tampouco ser sumarizada em apenas meia folha.

Na introdução irá responder: qual o tema a ser investigado? Quais os aspectos do tema que devem ser destacados numa primeira aproximação? Caso envolva aspectos quantitativos, qual a magnitude no mundo, no Brasil, na região...? Quais os principais enfoques que vêm sendo investigados dentro do referido tema? Quem, como, quando e onde eles estão sendo investigados?

Na introdução o autor deve também se localizar em relação ao problema, descrevendo os motivos para a escolha do tema e como o seu processo de trabalho se relaciona com o problema.

III. Justificativa

Deve apresentar qual a relevância do tema a ser abordado (relevância geral e local no campo científico e das práticas de saúde pública), que intervenções já têm sido desenvolvidas para resolver os mesmos problemas (para que justifique a sua intervenção) e, por fim, a contribuição do Projeto de Intervenção proposto.

IV. Objetivos (gerais e específicos)

a) **Objetivo Geral:** Representa a proposta da intervenção. Baseado na pergunta condutora do estudo, é ação síntese que será desenvolvida. Assim, deve ser único e abrangente, de modo a contemplar todos os objetivos específicos.

Por se tratar de um projeto de intervenção devem ser utilizados verbos que se relacionem a uma atuação, por exemplo: desenvolver, implantar, criar, construir, propor, monitorar etc.

b) **Objetivos Específicos:** São derivados do objetivo geral, devem estar contemplados no objetivo geral; Podem ser compreendidos como as “ações-meio” para alcançar o objetivo geral; Correspondem com exatidão os resultados a serem buscados, não devem ser excessivos; Não devem entrar aspectos eminentemente metodológicos.

V. Referencial Teórico (*Neste campo você pode anotar referências novas referências para futuras pesquisas*)

Deve apresentar os estudos relevantes sobre o tema do Projeto de Intervenção, do ponto de vista dos conceitos, documentos legais e outras intervenções.

É importante que o referencial teórico utilizado seja composto por artigos, livros e outros materiais produzidos e publicados nos últimos 10 anos. Utilize publicações mais antigas somente se estas representarem grande relevância teórica para o campo ou área de conhecimento no qual o seu projeto está inserido.

O fichamento, técnica que exercitamos no módulo V, pode ser utilizado para sistematização dos artigos mais importantes levantados na sua pesquisa.

VI. Metodologia/Caracterização da Intervenção

a. Local da Intervenção

b. Sujeitos da Intervenção

c. Período da Intervenção

d. Coleta, Sistematização e Análise de Dados - descrever os dados e informações que serão utilizados no planejamento e desenvolvimento da intervenção.

e. Descrição da Intervenção: etapas - ações, metas, responsáveis e prazos.

f. Monitoramento e Avaliação do Projeto de Intervenção (Metodologia que será utilizada para monitoramento e avaliação do Projeto de Intervenções no território).

VII. Resultados Esperados

O que se espera com o Projeto de Intervenção após a sua realização. Os resultados devem estar relacionados aos objetivo geral e aos objetivos específicos.

VIII. Viabilidade

Descrever a viabilidade política, financeira e operacional/sustentabilidade do Projeto de Intervenção.

IX. Cronograma

Deve apresentar um quadro com os meses e ações a serem realizadas no Projeto de Intervenção.

X. Orçamento/Financiamento

Descrever os custos estimados para a realização do projeto com a descrição do material e/ou serviço, quantidade, preço unitário e preço total. A unidade de referência é o Real. Identificar e descrever qual a possível fonte de financiamento para a realização do Projeto de Intervenção.

XI. Resultados/ Resultados Parciais e Discussão

Descrever os resultados obtidos com o desenvolvimento da intervenção. Podem ser os resultados finais ou parciais para intervenções ainda em desenvolvimento. Os resultados devem estar relacionados aos objetivo geral e aos objetivos específicos.

XII. Resultados do Trabalho Interprofissional e Discussão

Neste item espera-se que o discente consiga apresentar como desenvolveu o Projeto de Intervenção a luz da interprofissionalidade. Apresentar como se deu a construção e desenvolvimento da intervenção de maneira integrada e colaborativa junto aos outros profissionais do espaço de trabalho.

APÊNDICE

APÊNDICE

APÊNDICE A

Marca d'água da instituição (município/estado)

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaro para os devidos fins autorizar a construção do projeto de intervenção intitulado (**Nome do Projeto em caixa alta**), realizado por (**Nome do estudante em caixa alta**), sob a orientação do (**Msc/ Dr/Drª NOME COMPLETO EM CAIXA ALTA**). A ser apresentado como critério para conclusão do Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde Pública, da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE).

Destaco que o Projeto de Intervenção proposto têm relevância institucional, e que a instituição participará da elaboração e execução do mesmo.

Sendo assim, autorizo sua execução, desde que os envolvidos/as comprometam-se a utilizar os dados coletados e as informações provenientes da intervenção exclusivamente para construção do Projeto de Intervenção.

Cidade, data

Nome Completo

Cargo

Órgão

APÊNDICE B

TERMO DE ACEITE E COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Eu, (Nome Completo do orientador), RG nº (xxxxxx), declaro que aceito o compromisso de (orientar / co-orientar) o Projeto de Intervenção à ser desenvolvido pelo(a) profissional especializando/a (Nome do Discente) como Projeto de Intervenção do Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde Pública - Turma (Recife / Agreste / Sertão), no período 2019-2020.

Cidade, data.

Nome e assinatura do orientador

Nome e assinatura do Discente

APÊNDICE C

ESTRUTURA GERAL DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

1. Capa: deve apresentar os seguintes dados:

1.1. Nome da Instituição

1.2. Nome do Curso

1.3. Nome do Pesquisador

1.4. Título do Projeto (Precisa dizer ao Leitor qual será a intervenção a ser realizada, em linhas gerais, para que e onde)

1.5. Cidade, Ano

2. Contracapa: deve apresentar os seguintes dados:

2.1. Nome da Instituição

2.2. Nome do Curso

2.3. Nome do Pesquisador

2.4. Título do Projeto

2.5. Texto indicando para quem está sendo apresentado (Curso de Especialização em Saúde Pública) e a finalidade da apresentação (Projeto de Intervenção para conclusão do Curso de Saúde Pública) nomes do Orientador e Co-orientador.

2.6. Cidade, Ano

3. Resumo

3.1. O resumo deve conter Objetivos do Projeto, Local da Intervenção, resultados esperados e considerações finais / conclusões / recomendações / resultados parciais da intervenção.

3.2. Deve conter no máximo 250 palavras.

3.3. Palavras chave: Entre 3 e 5 palavras (ou descritores) as quais devem estar intimamente relacionadas ao tema de intervenção, sendo que esse total compreende tanto cada termo ou expressão mencionadas.

4. Sumário (de acordo com a ABNT)

4.1. Os elementos pré-textuais não devem contar no sumário

4.2. Os indicativos das que compõem o sumário devem ser alinhados a esquerda.

4.3. Deve iniciar a partir do item introdução, indicando o número da página de cada item e subitem. A numeração deverá ter início considerando a capa e a contracapa, mas a numeração não deve ser grafada.

5. Introdução

5.1. Deve apresentar o tema do panorama geral ao específico, pontuar as lacunas relacionadas ao tema e a intervenção, situar os aspectos anteriores no cenário local e então a pergunta de pesquisa e o objetivo do Projeto de Intervenção.

5.2. Não deve exceder quatro folhas, nem tampouco ser sumarizada em apenas meia folha.

6. Justificativa

Deve apresentar qual a relevância do tema a ser abordado (geral e local), que intervenções já têm sido desenvolvidas para resolver os mesmos problemas (para que justifique a sua intervenção) e por fim a contribuição do Projeto de Intervenção.

7. Objetivos

7.1. Geral: representa a proposta da intervenção, é o maior do Projeto de Intervenção, definido de forma clara e objetiva.

7.2. Específicos: que são derivados do objetivo geral e descrevem com exatidão os resultados a serem buscados.

8. Referencial Teórico

Deve apresentar os estudos relevantes sobre o tema do Projeto de Intervenção, do ponto de vista dos conceitos, documentos legais e intervenções.

9. Metodologia/Caracterização da Intervenção

9.1. Local da Intervenção.

9.2 População

9.3. Período.

9.4 Coleta, Sistematização e Análise de Dados- descrever os dados e informações que serão utilizados no planejamento e desenvolvimento da intervenção.

9.4. Descrição da Intervenção: etapas – objetivas, ações, metas, responsáveis e prazos.

9.6. Monitoramento e Avaliação do Projeto de Intervenção (Metodologia que será utilizada para monitoramento e avaliação do Projeto de Intervenções no território).

10. Resultados Esperados

O que se espera com o Projeto de Intervenção após a sua realização.

11. Viabilidade

Descrever a viabilidade Política, Financeira e Operacional/Sustentabilidade do Projeto de Intervenção.

12. Cronograma

Deve apresentar um quadro com os meses e ações a serem realizadas no Projeto de Intervenção.

13. Orçamento Estimado

Descrever os custos estimados para a realização do projeto com a descrição do material e/ou serviço, quantidade, preço unitário e preço total. A unidade de referência é o Real.

14. Financiamento

Identificar e descrever qual a possível fonte de financiamento para a realização do Projeto de Intervenção.

15. Resultados/ Resultados Parciais e Discussão

Descrever os resultados obtidos com o desenvolvimento da intervenção. Podem ser os resultados finais ou parciais para intervenções ainda em desenvolvimento.

16. Resultados do Trabalho Interprofissional e Discussão

Neste item espera-se que o discente consiga apresentar como desenvolveu o Projeto de Intervenção a luz da interprofissionalidade. Apresentar como se deu a construção e desenvolvimento da intervenção de maneira integrada e colaborativa junto aos outros profissionais do espaço de trabalho.

17. Referências

Deve apresentar as referências utilizadas no Projeto seguindo as normas da ABNT.

18. Apêndice e Anexos

Documentos utilizados no Projeto de Intervenção.